

ARTE DE QUINTA

ARTE E CULTURA NO MEIO ACADÊMICO

GARCIA, Lucas¹; BORGES, Ana Paula Carraro²

¹Estudante do curso Técnico em Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) – *Campus* Formiga, bolsista (PIBEX-JR). E-mail: lucasgarcia.art@gmail.com

²Professor orientador do IFMG – *Campus* Formiga. E-mail: anapaula.carraro@ifmg.edu.br

Resumo: O Projeto de Extensão “Arte de Quinta” é uma iniciativa que visa disponibilizar aos alunos do *Campus* Formiga, quinzenalmente, eventos artísticos e culturais que ocorrem no momento do intervalo do almoço. São ofertadas exposições, apresentações, rodas de debate, todos relacionados à arte. Tal projeto é aberto para comunidade interna e externa, ao *Campus* com intenção de trazer à tona a importância da arte e da cultura dentro e fora do meio acadêmico.

Palavras-chave: Arte. Cultura. Lazer.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Bourdieu (1996) "a cultura é o conteúdo substancial da educação, sua fonte e sua justificação última [...] uma não pode ser pensada sem a outra". Diante de tal pensamento refletimos sobre como a cultura envolve todo o processo educacional e reconhecemos sua importância na formação crítica do indivíduo. Assim, verificamos a necessidade de incluir atividades culturais no universo acadêmico, especialmente no IFMG - *Campus* Formiga. Surgiu, então, o Projeto de Extensão “Arte de Quinta”, com a finalidade de levar quinzenalmente, às quintas-feiras, eventos artísticos, apresentações, exposições, *shows* e outras formas de expressão artística no intervalo de almoço para todos os discentes, docentes, técnicos administrativos, diretores e demais colaboradores. Além disso, o projeto é aberto aos membros da comunidade externa que se interessem ou tenham curiosidade em relação a ele.

Conforme analisa Utuari *et al.* (2016), a arte proporciona uma reflexão sensível, necessária para a compreensão de como reagimos diante de acontecimentos da vida e de como nos expressamos. O estudo e a criação da arte englobam muitas razões e emoções. Mergulhar no universo de artistas, de obras, de processos de criação e de linguagens da arte pode ser instigante, incômodo, prazeroso e desafiador. Essa aventura vale a pena!” (UTUARI *et al.*, 2016).

Tendo em vista a importância da arte, os principais objetivos do projeto são trazer à tona a importância da arte, mesmo no meio acadêmico, onde expressões artísticas são mais

raras, e, em adição, disponibilizar algo, que ao mesmo tempo supra as necessidades psicológicas, sociais e culturais de seus beneficiários.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia do projeto é simples e funcional. De maneira prática, os espectadores dos eventos são os presentes durante as manifestações artísticas. Quanto aos participantes ativos, que elaboram as apresentações, exposições e/ou outras manifestações artísticas, são selecionados conforme indicações de outros alunos ou servidores. Essas indicações foram carinhosamente chamadas de “denúncias artísticas”, por meio das quais são realizados os convites aos participantes, via e-mail, *Instagram* ou *WhatsApp*.

O “Arte de Quinta” tem como público-alvo jovens e adultos, de ambos os sexos, com faixa etária a partir de 15 anos de idade, que se interessassem por arte. Tais participantes podem ser da comunidade interna, ou externa ao Instituto Federal, desde que se mostrem interessados em participar do projeto ou prestigiá-lo.

Quanto ao funcionamento das atividades, elas foram realizadas de modo quinzenal, geralmente no refeitório, situado no 1º andar do Bloco A do IFMG – *Campus* Formiga. Em sua maioria, as apresentações ocorrem nas quintas-feiras, sendo divididas em montagem, das 11h30min às 12h30min, e apresentações, das 12h30min às 13h30min. As demais horas previstas no respectivo edital de extensão são usadas na preparação dos eventos, realização e confecção de convites, criação e manutenção de mídias sociais, divulgação do projeto, preenchimento de relatórios e outras atividades secundárias.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Levando em conta o plano de trabalho, planejamento e objetivos, a maioria deles tem sido atendida. Houve uma maior inserção da arte no *Campus*, sendo notado um aumento do interesse na área artística, principalmente em desenho e demais artes plásticas, bem como melhora considerável na socialização entre alunos do superior e técnico, colaborando para o convívio e respeito mútuo no *Campus* durante os eventos ocorridos.

Além disso, o projeto beneficia muitas pessoas, já que todos os eventos tiveram grande público (cerca de 300 espectadores por evento) e a interação nas redes sociais é grande (possuímos 114 seguidores, até o momento).

É nítido o quanto o “Arte de Quinta” é viável como momento de descanso e lazer para toda comunidade, sendo um diferencial em um ambiente acadêmico tão rígido. Dessa forma, alunos e servidores podem sair da rotina, adquirir conhecimento, socializar e se divertir, tudo de uma só vez, e também aumentar a valorização da arte em uma instituição técnica. Isso traz ao *Campus* um lado pouco visto pelos alunos, o meio artístico e cultural.

4 CONCLUSÃO

Podemos concluir que o projeto “Arte de Quinta” tem conquistado espaço no *Campus* e cumprido seus objetivos como projeto de extensão. A Instituição tem sido beneficiada em aspectos que anteriormente não eram muito explorados: arte, cultura e lazer; tendo em vista que eventos com essa temática, como a Jornada Cultural, só ocorrem durante poucos dias ao ano.

Podemos considerar, também, que é uma experiência extremamente benéfica para todos os envolvidos, bolsista, coordenadores, alunos e demais participantes.

Além disso, é um projeto digno do investimento e apoio do *Campus*, tendo em vista seus benefícios, seu caráter único, sua frequência e seus fiéis apreciadores.

AGRADECIMENTOS

O projeto de extensão “Arte de Quinta” agradece de forma cordial e sincera ao IFMG – *Campus* Formiga pela oportunidade, confiança e apoio prestados, já que sem esse suporte o projeto tornar-se-ia inviável e também perderia seu objetivo principal. Gratidão também em relação à bolsa fornecida na modalidade PIBEX-JR, ao aluno que trabalha no projeto, que é de fundamental importância no incentivo ao aproveitamento de atividades extracurriculares e também garante sua manutenção no Instituto. Por fim, agradecemos aos participantes do projeto, aos professores e alunos envolvidos na organização e, principalmente, aos espectadores do “Arte de Quinta” que provocam aos que estão à frente do projeto a sensação de dever cumprido enquanto projeto, em relação ao incentivo à arte.

REFERÊNCIAS

UTUARI, S. *et al.* **Arte por toda parte**: ensino médio. 2. ed. [s. l.]: FTD, 2016. 432 p.

BOURDIEU, P. **Razões práticas**: sobre a teoria da ação. Campinas: Papirus, 1996.

MOREIRA, A. F. B.; CANDAU, V. M. F. Educação escola e cultura(s): construindo caminhos. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 23, p. 156-168, 2003.

VILLA NOVA, V. **Canal no YouTube**: ViviEuVi.2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCxIruXzvzmLkaH-a-QGnnKQ>. Acesso em: 5 ago. 2019.

Como citar este trabalho:

GARCIA, L.; BORGES, A. P. C. Arte de Quinta: arte e cultura no meio acadêmico. *In*: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO (SemEx), III., 2019. Formiga. **Anais eletrônicos** [...]. Formiga: IFMG – *Campus* Formiga, 2019. ISSN - 2674-7111.